

# “Floresta do Saber” é o novo projeto educacional da Navigator

28 de Outubro, 2021

A The Navigator Company, através do RAIZ (Instituto de Investigação da Floresta e Papel), lança esta quinta-feira, 28 de outubro, um novo projeto – “Floresta do Saber” – com o intuito de educar e sensibilizar os mais novos para assuntos relacionados com a Floresta, Sustentabilidade e, também, com a Bioeconomia Florestal.

A iniciativa, que terá a duração de três anos, conta com o apoio do Programa Gulbenkian Desenvolvimento Sustentável da Fundação Calouste Gulbenkian e encontra-se totalmente alinhada com os objetivos de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas, o que mereceu o recente reconhecimento pela Comissão Nacional da Unesco como Clube Unesco, pode ler-se num comunicado divulgada pela Navigator.

O “Floresta do Saber” junta o conhecimento científico e tecnológico de ponta gerado pelo RAIZ (nos Polos do Eixo e da Herdade de Espirra) à natureza particular da Quinta de S. Francisco, área com património natural e florestal único a nível europeu e na qual irão decorrer várias das atividades do projeto, tal como no espaço laboratorial na Casa Jaime Magalhães Lima, onde decorrerão palestras e exposições. O projeto prevê, ainda, algumas atividades nos Viveiros Aliança da The Navigator Company, na Herdade de Espirra, em Pegões.

Com jogos digitais disponíveis na página web, “*My Forest Kids*”, animados pelas mascotes do projeto criadas por crianças dos 6 aos 9 anos, que remetem para o património natural existente na Quinta de S. Francisco e para o conceito de Bioeconomia Circular de base Florestal. O “Floresta do Saber” levará os mais novos (com as suas famílias e respetivas comunidades escolares) a integrar um conjunto de atividades essencialmente práticas, seja em campo, em laboratório ou promovendo a reflexão e capacidade de discussão no Think Tank sobre as diversas temáticas atuais e nacionais relacionadas com a Floresta e o Desenvolvimento Sustentável. Os participantes poderão, ainda, ter acesso a alguns dos novos produtos em desenvolvimento pelo RAIZ, através dos quais irão perceber que o desenvolvimento de bioprodutos e a criação de valor a partir da Floresta pode ter um impacto no futuro das suas vidas.

Na mesma nota, a Navigator lembra que as Florestas, com destaque para as florestas plantadas, são fundamentais para a transição de uma economia linear e fóssil – baseada em recursos finitos, hostil para o clima, e por isso sem futuro – para uma bioeconomia circular sustentável, baseada em produtos florestais renováveis, recicláveis e biodegradáveis, favorável para a natureza e neutra para o clima.

O projeto funcionará, então, como um “laboratório da Floresta” dedicado a consciencializar as gerações futuras sobre os temas da Sustentabilidade e da Bioeconomia Florestal e, assim, dotá-las de conhecimento e ferramentas que

irão servir de apoio na resposta às atuais problemáticas relacionadas com estes assuntos.

“Estas atividades complementam os programas escolares sobre a temática da floresta, muitas vezes reduzida a pequenos apontamentos teóricos nos manuais”, explica Carlos Pascoal Neto, diretor-geral do RAIZ e responsável pela área que tutela o projeto. Para o responsável, “o Floresta do Saber deve assegurar que os interesses das gerações futuras são devidamente auscultados e integrados nos processos de decisão atuais, através de propostas inovadoras”.

Todos os desenvolvimentos e informações sobre o “Floresta do Saber” podem ser acompanhados em [Floresta do Saber](#). As diversas atividades serão de oferta gratuita sujeitas a marcação prévia e confirmação.